O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500
Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 876 | 28 de outubro de 2015

Campanha Salarial 2015

Assembleia decisiva na sexta, dia 30, no Sindicato: acordo ou greve

Página 3

Cícero Martinha, presidente licenciado do Sindicato: "Patrão é que nem galo velho, só cozinha com pressão"

Convocamos todos os trabalhadores para a assembleia geral na sexta-feira, dia 30, às 18h, no Sindicato – Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André. A sua participação é muito importante.

Governar a favor do Brasil

Página 2

Colônia de Férias: inscrições para sorteio do Natal e Ano Novo nos dias 9 a 12/11

Página 4

O que rola nas fábricas

|Federal Mogul| **Trabalhadores se mobilizam por abono**

Página 3

|KTSA| **Trabalhadores aprovam acordo da PLR até 2016** Página 3

|Guesap| **Fechado acordo da PLR** Página 3

Sindicalize-se

Dia 28/10 Alumínio Hawaí
Dia 29/10 Andreolli
Dia 30/10 Kraft

Não fique só. Fique sócio!

Editorial

Governar a favor do Brasil

Somos uma democracia adolescente, apesar dos 30 anos que se passaram desde 1985, quando o último general deixou Brasília e um civil assumiu a Presidência da República.

Mas uma democracia que não se livrou, ainda, do contágio criado por políticos que se formaram na sombra do regime ditatorial e elitista e que, para sobreviver, se juntaram, oportunistamente, com as lideranças trabalhistas e democráticas que emergiram no Brasil a partir das mobilizações trabalhistas e grevistas que tiveram início em 1978.

Entre essas lideranças que ajudaram a criar a atual democracia estavam Leonel Brizola, Luis Inácio Lula da Silva, Ulysses Guimarães e outras figuras patrióticas de dimensão histórica, como Tancredo Neves, Itamar Franco, Franco Montoro e Mário Covas.

Que, com o apoio da classe trabalhadora brasileira (os metalúrgicos de Santo André e Mauá e do Grande ABC, especialmente), ajudaram a sociedade civil brasileira a garantir o maior período sem golpe militar ou de qualquer espécie de retrocesso no Brasil. Até agora.

Nesse período, eliminamos a miséria absoluta, melhoramos os ganhos salariais, confirmamos direitos trabalhistas.

Mas os velhos hábitos autoritários, que garantiram à nossa elite econômica, financeira e industrial uma folgada concentração de renda ao longo de quinhentos anos, estão de volta.

Após terem perdido uma eleição presidencial legítima e diante da inoperância do atual governo da presidenta Dilma, que não soube fazer valer o apoio incondicional que teve dos trabalhadores e dos setores populares da sociedade civil, o caos político e econômico tem dado o tom.

Mas é hora de os trabalhadores e seus sindicatos e centrais, da sociedade civil organizada em torno dos movimentos populares e dos partidos políticos, que realmente se preocupam com os destinos do Brasil, voltarem para o cenário político.

O desemprego já atinge níveis inaceitáveis. Mais de um milhão de trabalhadores estão no olho da rua. A inflação já ameaça superar os dois dígitos. Os juros, com a Taxa Selic a 14,25% ao ano, só interessam aos especuladores e banqueiros.

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, está comprometido até a alma com suas contas (que diz não reconhecer) na Suíça. Grande parte dos deputados e senadores aproveita o vácuo criado pela falta de iniciativa política para negociar seus interesses mesquinhos e pessoais.

É hora, portanto, de assumirmos o Brasil e exigir que as lideranças políticas comecem a governar a favor dos interesses maiores da Nação. Porque vastos setores da classe média, das elites, da classe trabalhadora e dos movimentos sociais já perceberam que “o quanto pior é pior para todos”.

Com efeitos danosos no futuro imediato e com o comprometimento de nossa possibilidade de retomar o crescimento econômico e manter os níveis de conquistas sociais que acumulamos nos últimos doze anos.

É hora de governar a favor do Brasil. E de nos mantermos atentos, enquanto trabalhadores e lideranças sindicais e comunitárias, às atitudes dos políticos que elegemos.

Vamos concentrar esforços, no curto prazo, em nossa Campanha Salarial 2015. E deixar claro para os patrões que o reajuste digno dos nossos salários é de interesse de suas empresas, porque reforça o mercado interno.

A hora de governar a favor do Brasil é agora. E temos que provar no Chão de Fábrica e nas assembleias sindicais que não vamos terceirizar essa tarefa. E assumir o comando dos políticos que elegemos.

José Braz Fofão
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Cícero Martinha
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Central 135 da Previdência Social tem novo horário de atendimento

Desde o dia 18 de outubro, quando o horário de verão entrou em vigor, a Central 135 passou a funcionar com atendente das 8h às 23h, de segunda a sábado, em dez estados, incluindo São Paulo, e Distrito Federal. Nos demais estados, o horário é o de sempre: das 7h às 22h.

Essa alteração foi necessária porque em estados onde passou a vigorar o horário de verão o relógio foi adiantado em uma hora. O serviço 135 funciona 24 horas, todos os dias, inclusive domingos e feriados, mas, fora do horário acima especificado, o atendimento é eletrônico, não sendo possível falar com um atendente. O horário voltará ao normal com o fim do horário de verão no dia 21 de fevereiro de 2016.

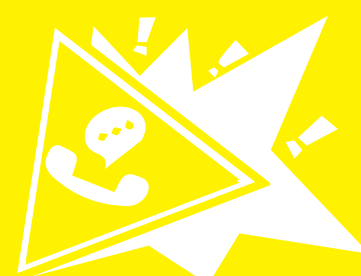
Ao entrar em contato com a Central 135, o segurado deverá informar o número do seu CPF. Em seguida, terá as seguintes opções:

1 – Para obter informações sobre a nova regra de aposentadoria por tempo de contribuição-85/95;

2- Para saber a situação do benefício no atendimento eletrônico;

4 – Para registrar um elogio, reclamação, sugestão ou denúncia;

5 – Para falar com um dos atendentes e agendar atendimento, marcar perícia ou obter outras informações;

9 – Para repetir as opções.

Linha Direta no Chão de Fábrica

Se você presenciou alguma injustiça, algum problema gerencial ou administrativo que está prejudicando você e seus companheiros, ligue para nós.

0800 11 1239

Campanha Salarial 2015
Assembleia decisiva na sexta, dia 30, no Sindicato: acordo ou greve

No sábado, dia 31, vence a nossa convenção coletiva de trabalho e até agora os patrões não apresentaram propostas decentes de reajuste. Enquanto a inflação já beira os 10%. Por isso, venha ao Sindicato na sexta, dia 30, às 18h, participar da assembleia geral que vai decidir os rumos da Campanha Salarial.

Se os patrões endurecerem, a alternativa é a greve. Como fizeram os bancários, que tiveram de cruzar os braços por 20 dias para dobrar os banqueiros, que são os que mais faturam neste país com a especulação, mas, antes da greve, não ofereciam nem a reposição da inflação. Patrão é que nem galo velho, só cozinha com pressão.

Se a economia no Brasil vai mal, a culpa não é dos trabalhadores, que têm feito a sua parte, dando duro no Chão de Fábrica. O governo, o Congresso Nacional, os empresários e quem mais tiver responsabilidade por essa situação é que têm de buscar uma saída para fazer a economia voltar a andar. Não são os trabalhadores que vão pagar às custas de seu salário.

No dia 30, sexta-feira, a decisão é nossa: acordo ou greve.

José Braz Fofão, presidente em exercício do Sindicato: com mobilização vamos arrancar um acordo

Trabalhadores que dão duro no Chão de Fábrica não podem ser responsabilizados se a economia brasileira está patinando

|Federal Mogul|
Trabalhadores se mobilizam por abono

Na Campanha Salarial 2015, os companheiros da Federal Mogul estão mobilizados para lutar também por um abono, conforme assembleia realizada no dia 23 de outubro. Este foi um dos itens discutidos pelo Sindicato com a empresa nesta terça-feira, dia 27. Já está marcada para esta quinta-feira, dia 29, uma nova reunião para dar continuidade às negociações. O diretor Aldo informa que, além da Campanha Salarial, foram debatidos os seguintes assuntos com a empresa:
- ponte do feriado de 2 de novembro, segunda-feira, para os trabalhadores do terceiro turno;
- ponte do feriado de 20 de novembro, sexta-feira, Dia da Consciência Negra, para os companheiros do primeiro e segundo turnos;
- compensação para que os trabalhadores possam ter sábados livres a partir de 2016. As discussões de possíveis mudanças na jornada semanal de trabalho vão prosseguir.

|KTSA|
Trabalhadores aprovam acordo da PLR até 2016

O acordo da PLR na KTSA vale por dois anos. Conforme proposta aprovada pelos trabalhadores em assembleia realizada no dia 6 de outubro, a PLR-2015 será paga no dia 29 de fevereiro de 2016. Já a PLR-2016 será paga aos trabalhadores em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de agosto de 2016 e a segunda no dia 28 de fevereiro de 2017, informa o diretor Geovane.

|Guesap|
Fechado acordo da PLR

Os trabalhadores da Guesap vão receber a PLR-2015 em duas parcelas, nos dias 10 de novembro e 15 de janeiro de 2016, informa o diretor Geovane. A assembleia foi realizada no dia 21 de outubro.

|Darus Móveis/Magazine|
PLR é paga em parcela única

Em assembleia realizada no dia 23 de outubro, os trabalhadores da Darus Móveis e Magazine do Cabeleireiro aprovaram a proposta da PLR, que será paga no dia 20 de dezembro, informam os diretores Cica e Andréia.

|MRP|
Trabalhadores em alerta até entrega da cesta básica

Os companheiros da MRP protestaram no dia 23 de outubro contra o atraso na entrega de cesta básica e ficaram parados enquanto o Sindicato negociava com a empresa. O compromisso da empresa é a regularização da pendência até esta quinta, dia 28. Alertamos os trabalhadores sobre a importância da sindicalização, pois os patrões respeitam mais onde há a união do Chão de Fábrica com o Sindicato.

Eleições da Cipa

Quasar 4
Eleição: 29/10/2015
Favorita
Eleição: 29/10/2015 das 8h às 17h30
JS Indústria de Bronzina
Eleição: 30/10/2015, das 9h30 às 11h
Cavour
Eleição: 3/11/2015
Pichinin
Eleição: 4/11/2015
Eurobras
Eleição: 4/11/2015 das 7h às 15h
Equip. Ind. Negel
Eleição: 5/11/2015 das 8h às 12h
CCF Ind. e Com. de Cilindros
Inscrições: 16/10 a 30/10/2015
Eleição: 9/11/2015
Ind. de Moldes e Modelos Icaraí
Eleição: 11/11/2015
Sipratech Galvanoplastia
Inscrições: 23/10 a 6/11/2015
Eleição: 12/11/2015
Ind. Met. MS ABC
Inscrições: 20/10 a 4/11/2015
Eleição: 17/11/2015

Jurídico

Dano existencial no trabalho e direito à indenização

Além do direito à indenização que o trabalhador possa ter por danos morais e/ou materiais causados pelo empregador ou seus prepostos, a Justiça do Trabalho também admite pedido de condenação do empregador ao pagamento de indenização por dano existencial.

Dano existencial ocorre pela prática de atos ilegais do empregador em relação ao empregado, privando-o de períodos de lazer, convívio familiar, social, cultural, bem como da realização de projetos pessoais, prejudicando, portanto, sua qualidade de vida.

Dentre algumas situações que configuram o dano existencial no trabalho, podemos citar: exigência para prestação de serviço em jornada extraordinária superior ao limite legal de 2 horas diárias, sem que haja motivo de força maior ou risco de prejuízo manifesto; acumulação de férias sem a concessão do descanso legal ao trabalhador, mesmo que haja o pagamento; convocação excessiva do trabalhador para trabalho em dias de folga ou em horários de descanso.

Há julgados da Justiça que exigem a comprovação, por parte do trabalhador, de que a atitude ilegal do empregador prejudicou-o efetivamente em um ou alguns dos aspectos acima mencionados, mas, felizmente, na maioria das decisões judiciais não se exige tal comprovação por considerar presumível que frustrar o direito ao descanso fere o bem-estar e a boa qualidade de vida do trabalhador.

O valor da indenização será arbitrado pela Justiça do Trabalho de acordo com cada caso, levando-se em consideração a gravidade do ato ilegal do empregador, as circunstâncias (particularidades) do caso, a dimensão do dano, a repercussão causada na vida do empregado e a capacidade econômica do empregador.

As decisões judiciais favoráveis ao trabalhador, além de conterem o efeito econômico (indenização), também embutem um efeito pedagógico (educativo) qual seja: desestimular o empregador a práticas ilegais em relação ao descanso físico e psicológico do trabalhador.

A indenização por dano existencial não exclui eventual direito do empregado em pleitear, também, indenizações por danos morais, materiais e estéticos. Ao contrário: caracterizadas essas outras espécies de danos, é perfeitamente possível cumular os pedidos de indenização para cada tipo de dano numa só ação trabalhista.

Caminhada de conscientização. O Sindicato apoiou vários eventos realizados no Grande ABC com o intuito de conscientizar a população sobre a importância da prevenção contra câncer de mama. Com a participação do Departamento da Mulher do Sindicato, nos últimos dois meses, foram realizadas caminhadas em Mauá (30/8), Santo André (13/9) e Diadema (25/9), culminando com o Outubro Rosa. Também haverá evento semelhante em São Bernardo (29/11) e em São Paulo (12/12), quando o alerta incluirá também a prevenção contra câncer de próstata, mote da campanha Novembro Azul. A foto é da caminhada em Mauá, que teve a participação do prefeito Donisete Braga.

Colônia de Férias: inscrições para sorteio do Natal e Ano Novo nos dias 9 a 12/11

As inscrições para o sorteio de reservas na Colônia de Férias para o período do Natal e do Ano Novo estarão abertas entre os dias 9 e 12 de novembro, das 8h às 17h30, nas sedes do Sindicato em Santo André e Mauá. Podem se inscrever os sócios metalúrgicos aposentados e metalúrgicos ativos.

Períodos em sorteio

Natal: 23 a 27 de dezembro
Ano Novo: 28 de dezembro a 1º de janeiro

Data do sorteio

15 de novembro

Os sócios sorteados terão de fazer as reservas no período de 16 a 18 de novembro. Após essa data, as vagas serão passadas aos inscritos na lista de espera.

Se o número de inscritos for menor que o de vagas, as vagas remanescentes serão abertas aos demais associados, no dia 19 de novembro, por ordem de chegada.

Reservas para dezembro/2015
Exceto Natal e Ano Novo, a partir de 16 de novembro
Reservas para janeiro/2016
A partir de 30 de novembro

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima